

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução SMTR



Nova linha visa atender demanda do Jardim Sulacap

Nova linha de ônibus 799 atenderá Jardim Sulacap

Em tempo de sequestro 'coletivo' de coletivos, uma boa notícia. Passou a funcionar, nessa quarta-feira (6), uma nova linha de ônibus municipal, a 799, que faz a conexão entre a Pavuna (Zona Norte) e o Terminal Sulacap (Zona Oeste), que visa atender a demanda de passageiros na região da Avenida Albérico Diniz, em Jardim Sulacap. Pela viagem, será cobrada a tarifa de R\$ 4,30.

Segundo a Prefeitura do

Rio, o serviço substituirá e ampliará o trajeto da linha SP300, se estendendo-se até o BRT Transbrasil, o BRT Transolímpica e Guadalupe. Já o setor de planejamento da Secretaria Municipal de Transporte (STMR) previu que o novo trajeto da linha deverá cumprir 44 viagens em dias úteis, de 4h15 às 0h10 de segunda a sexta-feira. Nos fins de semana, serão 59 viagens, 31 aos sábados (4h às 0h05), e 28, aos domingos (4h e 23h50).

Bandidos roubam van no Gasômetro

Atestado de que a audácia e o desrespeito caminhavam juntos, uma van do Hemorio foi roubada, na tarde dessa terça-feira (5) por criminosos armados, na altura do Viaduto do Gasômetro, próximo ao Terminal Gentileza (Zona Portuária). Na ocasião, o

veículo portava equipamentos médicos. Ao ser rendido por um bandido em uma moto, o motorista teve de descer do veículo, levado por outros cinco criminosos. A vítima passa bem. O caso foi registrado na 17ª DP (São Cristóvão).

Divulgação CET-Rio



Suspeita é de que motorista morto estaria na contramão

Colisão de carro com moto deixa um morto

Uma colisão entre um carro e uma moto, na rua Senador Bernardo Monteiro (mais conhecida como a 'Rua dos Lustres'), próximo da Avenida Dom Hélder Câmara, em Benfica (Zona Norte) resultou na morte do motorista Ivan Nascimento Junior, 44 anos, na madrugada dessa quarta-feira (6), enquanto o motociclista

Wallace Barros, 36 anos, foi socorrido por equipes do Corpo de Bombeiros, dos quartéis de Benfica, Vila Isabel e Tijuca. Levado ao Hospital Municipal Souza Aguiar (Centro), ele apresenta quadro de saúde estável. Totalmente destruído, o carro de Nascimento Júnior estava na contramão, na hora do acidente.

DHC 'caça' autores de latrocínio

Nessa quarta-feira (6), agentes da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) cumpriram dois mandados de prisão temporária, na comunidade de Manginhos (Zona Norte) contra Caio Marcello Marins dos Santos e Robert da Costa de Oliveira, suspeitos de latrocínio,

seguido de morte, do policial federal Jansen Gomes Pinto, em setembro, na garagem de ônibus dentro (Zona Norte). Pinto fazia segurança de David Ferreira Barata, de 67 anos, filho do empresário Jacob Barata, o 'Rei dos ônibus'.

Policia federal foi morto ao reagir

Por ocasião do latrocínio, os criminosos abordaram Jansen, quando este entrava na garagem da Transurb. Armados, eles exigiram que as vítimas desembarcassem do carro conduzido pelo policial federal, que reagiu, foi baleado e morreu. Ao fugirem do local, os ban-

didos abandonaram uma motocicleta, uma pistola com numeração raspada e pertences. Segundo investigações, a moto havia sido roubada no bairro Maracanã, há um mês. Apesar de frustada, a operação prossegue em busca dos assassinos do agente federal.

OCDE: RJ é um polo de grande potencial na 'Economia Azul'

Estudo da OCDE prevê movimentação de US\$ 3 trilhões até 2030

Divulgação site Marinha do Brasil

Por Marcello Sigwalt

Dentro da perspectiva de a Economia Azul corresponder, até 2030, a um PIB Global do mar, estimado em US\$ 3 trilhões, o estado do Rio de Janeiro emerge com um dos principais polos de economia com maior potencial da América Latina.

É o que aponta a prévia de estudo recente, divulgado no Green Rio 2024 – evento de sustentabilidade realizado na Marina da Glória – apresentado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que assim posiciona o Rio de Janeiro, por sua capacidade de impulsionar uma economia sustentável, que baseia no uso responsável dos recursos aquáticos e marítimos.

Segundo a OCDE, a economia do mar já responde por 9,74% do PIB fluminense, o que corresponde à movimentação de R\$ 242,1 bilhões por anos. Somente em 2021, o setor empregava 301.122 trabalhadores com carteira assinada, além de representar 15,15% das atividades produtivas ligadas ao mar.

Por sua vez, o governo do Rio tenciona adotar a Política Pública de Economia Azul, a qual abrangerá ações de mapeamento de indicadores sociais e econômicos; gestão integrada das águas e criação de um fundo para a preservação de ecossistemas aquáticos. Tal iniciativa incluirá, ainda, programas de edu-



RJ emerge como polo que pode contribuir muito para a 'economia do mar'

cação para promover a cultura oceânica, visando o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Primeira a destacar a contribuição do estado fluminense à nova variável econômica, por ocasião do Fórum Massy Comexlog, no início de outubro, no Pier Mauá, a subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade do Rio, Ana Asti, explicou que a 'Economia Azul', por princípio, busca equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental, em favor do bem-estar social e a criação de empregos. Foi durante esse evento, a OCDE ratificou o Rio como um dos polos emergentes dessa economia para o Brasil e a América Latina.

Ao reconhecer a relevância estratégica do estado, o dire-

tor-presidente da Massy, Bruno Barbeito avaliou que "o Rio de Janeiro possui potenciais inestimáveis em termos de sua costa marítima, com uma robusta malha portuária e posição estratégica para o comércio exterior. A utilização inteligente e responsável desses recursos é essencial para tornar o estado referência nacional e internacional na economia dos oceanos".

O relatório da organização faz menção, além da despoluição da Baía de Guanabara, ao programa 'Guanabara Azul: estratégia para a economia costeira', voltado para o fortalecimento das atividades econômicas costeiras, por meio da mobilização de parcerias entre municípios para captação de investimentos, desenvolvi-

mento de projetos de inovação tecnológica e fortalecimento das atividades econômicas na região metropolitana do Rio.

Do ponto de vista planetário, o estudo da OCDE projeta um crescimento expressivo da economia marítima mundial, que pode atingir US\$ 3 trilhões até 2030, mediante à aderência dos setores do comércio, indústria e serviços às práticas sustentáveis. Com 80% de sua população localizada em áreas litorâneas, os impactos socioambientais dessas iniciativas para o Rio são considerados promissores. A economia Azul será tema de destaque durante o G20, que ocorre no Rio de Janeiro em novembro, que dará foco à preservação e restauração dos oceanos.

Rio é mais habitável do que SP

Cidade Maravilhosa é a 6ª de ranking da revista "The Economist"

Alexandre Macieira - Riotur

Por Marcello Sigwalt

Entre as cidades mais 'habitáveis' do Planeta, o Rio de Janeiro figura como a 6ª melhor da América Latina, em ranking de 2024, elaborado pela revista britânica "The Economist", que reconheceu a cultura e qualidade de vida da 'Cidade Maravilhosa', que desbancou a 'terra da garoa', São Paulo, que agora passou a amargar a sétima posição.

Pelo estudo da publicação europeia – que abrangeu 173 cidades, em todo o mundo – a liderança latino-americana coube a Buenos Aires (Argentina), seguida de Montevideu (Uruguai) e Santiago (Chile), respectivamente no segundo e terceiro lugares no continente, mediante pontuações superiores a 80. Na segunda fila vêm San Juan (Porto Rico), Lima (Peru) e San José (Costa Rica).



Ao galgar o sexto lugar do ranking da AL, Rio superou SP

Para o avanço do Rio no ranking, o índice considerou cinco categorias essenciais: estabilidade, saúde, cultura e ambiente, educação e infraestrutura. Por esses critérios, a Capital fluminense exibiu uma melhora na qualidade de vida e na oferta

de serviços, fatores por mantê-la entre as preferidas para morar na América Latina, mesmo ante os diversos desafios urbanos. Pelo lado positivo, a cidade apresenta um cenário cultural vibrante, pontos turísticos icônicos e uma infraestrutura

revigorada para receber tanto moradores quanto turistas.

De acordo com "The Economist", tanto o Rio, quanto outras cidades latino-americanas registram aumento na migração regional, em especial, de imigrantes da Venezuela, em busca de melhores condições de vida. Tal movimento tem exercido impacto sobre a capacidade de adaptação e acolhimento da cidade.

Já no ranking global de habitabilidade, a ponta é do Canadá, um dos principais destinos de expatriados, em que as cidades de Calgary e Vancouver, estão entre as dez cidades mais habitáveis do mundo. Toronto aparece na 12ª posição. Essas colocações refletem a excelência dos sistemas públicos canadenses, sobretudo nas áreas de saúde e educação, além de variáveis, como estabilidade política e segurança.

Expo Favela 2024 exhibe naves do conhecimento

As Naves do Conhecimento, da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT), estarão presentes no evento Expo Favela 2024, de 8 e 10 de novembro, na Cidade das Artes, como o objetivo de mostrar ao público como as Naves podem ajudar na construção de empreendimentos sólidos e bem-sucedidos, evidenciando o potencial transformador do empreendedorismo nas favelas.

Além dos visitantes poderem conhecer os cursos e oficinas disponibilizados gratuitamente nas unidades, o estande da SMCT oferecerá ao público uma série de ativações

projetadas para demonstrar o impacto das Naves do Conhecimento e atrair novos usuários. Pela exposição virtual "Favela é Potência", o óculos de realidade virtual permitirá explorar a Galeria do Conhecimento. Dividida em ambientes que representam as unidades de Nova Brasília, Pavuna, Triagem e Vila Aliança, essa galeria terá uma seleção de dez fotografias em cada espaço, produzidas por alunos e instrutores das Naves, que capturaram a essência do empreendedorismo das favelas. O público também conhecerá impressoras 3D e objetos produzidos com essa tecnologia.

Câmara aprova PL para proteção de vulneráveis

Operadoras de planos ou seguros de assistência à saúde que administram ou operam planos coletivos empresariais ou por adesão para empresas serão penalizadas, caso desrespeitem a proteção às crianças, aos adolescentes, aos idosos e às pessoas com deficiência, conforme prevê o PL 2790/2024, aprovado pela Câmara Municipal. Entre as práticas puníveis, estão: deixar de notificar, por escrito, os beneficiários com antecedência mínima de 60 dias da extinção do contrato; no caso de contrato de plano de saúde coletivo, não oferecer aos beneficiários a possibilidade de

contratar plano individual ou familiar disponível em sua carteira; exigir dos beneficiários cumprimento de novos períodos de carência ou cobertura parcial temporária no caso de migração; e quando não for possível a migração, deixar de informar aos beneficiários as alternativas existentes no mercado.

Em caso de descumprimento, a operadora estará sujeita ao pagamento de multa no valor de R\$ 5 mil por infração. Esta poderá chegar a R\$ 10 mil se o prejudicado for criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.